



---

FUNDAÇÃO  
**EÇA DE QUEIROZ**  
T O R M E S • B A I ã O

---

**PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO**  
**2021**

---



---

## ÍNDICE

---

<b>NOTA INTRODUTÓRIA</b> .....	<b>4</b>
<b>ÁREAS DE INTERVENÇÃO E PROJECTOS PARA 2021</b> .....	<b>5</b>
<b>1. SECTO CULTURAL/ADMINISTRATIVO</b> .....	<b>6</b>
1.1. Honras de Panteão Nacional a José Maria Eça de Queiroz .....	6
1.2. Núcleo Luís Santos Ferro .....	6
1.3. Serviço Educativo da Fundação .....	7
1.4. Actividades de índole cultural e formativa .....	7
1.4.1. Curso Internacional de Verão .....	7
1.4.2. CET Tormes – Centro de Estudos de Tradução .....	8
1.4.3. Prémio Literário Fundação Eça de Queiroz/Fundação Millennium bcp .....	8
1.4.4. Ciclo de conferências <i>online</i> .....	9
1.5. Actividades promocionais e de animação cultural .....	9
1.5.1. Comemorações do 31º aniversário da constituição da Fundação Eça de Queiroz .....	9
1.5.2. Exposição do arquivo documental de Eça de Queiroz .....	9
1.5.3. Eventos de promoção e divulgação da Fundação e do escritor .....	9
1.6. Actividade Editorial .....	10
1.7. Desenvolvimento de protocolos e parcerias .....	10
1.7.1. Associações de Casas-Museu e Fundações de Escritores .....	10
<b>2. SECTOR TURÍSTICO</b> .....	<b>11</b>
2.1. Promoção da gastronomia queirosiana .....	11
2.2. Projecto “Caminho de Jacinto” .....	11
<b>3. SECTOR AGRÍCOLA</b> .....	<b>11</b>
3.1. Promoção e venda do vinho da Quinta de Tormes .....	11



<b>RECURSOS HUMANOS.....</b>	<b>13</b>
<b>RECURSOS FÍSICOS.....</b>	<b>14</b>
<b>1. Casa de Tormes.....</b>	<b>14</b>
<b>2. Restaurante de Tormes.....</b>	<b>14</b>
<b>3. Casas de Turismo Rural.....</b>	<b>14</b>
<b>4. Adega e Vinha.....</b>	<b>15</b>
<b>5. Outros espaços .....</b>	<b>15</b>
<b>INVESTIMENTOS.....</b>	<b>16</b>
<b>COMUNICAÇÃO .....</b>	<b>17</b>
<b>ORÇAMENTO DE TESOURARIA PARA 2021.....</b>	<b>19</b>



---

## NOTA INTRODUTÓRIA

---

O presente Plano de Actividades e Orçamento constitui um instrumento de planeamento e gestão do ano civil/económico de 2021 e visa apresentar os objectivos e metas estabelecidos, e respectivo suporte financeiro, para cada um dos sectores de actividades e, conseqüentemente, para o conjunto da Fundação Eça de Queiroz.

Este documento, após ser submetido à apreciação e aprovação dos seus órgãos internos, nos termos estatutários, será objecto da necessária divulgação/publicidade externa conforme estabelecido na Lei-Quadro das Fundações e das boas práticas que esta entidade tem vindo a respeitar.

O Plano de Actividades para 2021 tem em conta a natureza desta instituição e das suas modalidades/fontes de financiamento, com uma atenção redobrada aos princípios da gestão criteriosa, transparente e muito exigentes sempre praticados pela Fundação.

É neste contexto que não podemos deixar de ter presente a continuação e aprofundamento da política de racionalização de recursos físicos, logísticos e humanos e a continuação da atitude de avaliação permanente da pertinência e justificação de cada uma das nossas intervenções.

Assim, as acções propostas em sede do Plano de Actividades para 2021, emergem das intervenções da Fundação Eça de Queiroz ao nível de cada um dos seus sectores de actividade, tendo em conta a respectiva especificidade, no quadro geral da Fundação e no cumprimento dos seus objectivos e missão, bem como a ponderação positiva dos pontos fortes e fracos na realização de cada uma das actividades/investimentos.

Considerando que vivemos um período de grande incerteza a concretização das acções previstas para 2021 está sujeita às normas vigentes em cada momento.

Em traços gerais, este Plano de Actividades consagra e ajusta as várias actividades já existentes e consolidadas na Fundação e, por outro, lança bases para novos desafios tendo presente as dinâmicas do contexto e as condicionantes e oportunidades emergentes, sempre no cumprimento dos objectivos estatutários e do espírito de serviço à região e ao seu desenvolvimento.



---

## ÁREAS DE INTERVENÇÃO E PROJECTOS PARA 2021

---

O plano de actividades, enquanto instrumento geral de gestão deve ser assumido como um conjunto estruturado de actividades e projectos que, de forma coerente e reforçada, se inscrevem e contribuem para a concretização efectiva da missão da instituição, das finalidades e objectivos consagrados no artigo 4º dos seus estatutos.

Um - Os fins da Fundação são culturais, educativos e artísticos e têm em vista:

- a) - Perpetuar a memória do escritor José Maria Eça de Queiroz, colaborando na divulgação da sua obra e promovendo o estudo da mesma, em Portugal e no estrangeiro.
- b) - Organizar, manter e, sempre que possível, ampliar a biblioteca, o arquivo e o museu queirosianos, instalados na sua sede.
- c) - Promover a realização de colóquios, conferências, ciclos de estudo, acções de formação ou quaisquer outras manifestações adequadas aos fins em vista, podendo também estabelecer prémios a obras literárias.
- d) - Promover actividades de apoio a grupos sociais desfavorecidos e/ou em risco de exclusão, situados na região onde está instalada a sede, através da realização de acções de formação e qualificação profissional e outras que se considerem adequadas aos fins em vista.
- e) – Contribuir para o desenvolvimento cultural, agrícola, turístico e socioeconómico da região onde está instalada a sede, através da promoção de actividades culturais, agrícolas, turísticas, de recreio, de lazer e outras que se considerem importantes para a concretização do fim em vista.

Apesar da Fundação Eça de Queiroz ser uma instituição única, com uma actividade integrada e estruturada numa lógica de articulação coerente, tendo em conta a sua missão e objectivos, bem como de rentabilização de recursos físicos, logísticos e humanos, com uma gestão de cúpula transversal e integradora, há, contudo, uma dinâmica específica e fortemente enraizada em cada um dos seus sectores de actividades, pelo que faz sentido serem apresentados de forma autónoma.



Escapa a esta lógica a gestão dos recursos humanos e dos recursos físicos e logísticos, transversais a todas as valências e projectos, recursos esses encarados e geridos na lógica de máxima racionalização.

O ano de 2021, para além da gestão dos recursos antes referidos e enquanto espaço temporal de concretização das nossas actividades, contará com as seguintes áreas de intervenção:

## **1. SECTOR CULTURAL/ADMINISTRATIVO**

### **1.1. Honras de Panteão Nacional a José Maria Eça de Queiroz**

Depois de em 2020 ter lançado o repto junto da Assembleia da República, a Fundação Eça de Queiroz propõe-se este ano ajudar a promover todas as condições necessárias para que sejam levadas a cabo as honras de Panteão Nacional a José Maria Eça de Queiroz. Fazemo-lo na certeza da justiça desta iniciativa, e porque se trata da melhor maneira de perpetuar a memória do escritor Eça de Queiroz, trabalho que desenvolvemos ano após ano.

A par de grandes nomes da literatura – como Camões, Fernando Pessoa, Almeida Garrett e Sophia de Mello Breyner –, Eça de Queiroz fará parte oficialmente de uma constelação maior onde, na verdade, já se encontra.

Ficamos satisfeitos com a aprovação do Projecto de Resolução n.º 800/XIV/2.<sup>a</sup>, que mereceu ampla maioria parlamentar.

### **1.2. Núcleo Luís Santos Ferro (1939-2020)**

Em 2021, a Fundação receberá a doação do espólio queirosiano que pertenceu ao Eng. Luís Eduardo de Oliveira Santos Ferro, que faleceu a 27 Janeiro de 2020, e que dispunha de um vasto conjunto de livros e documentos relativos à vida e obra de Eça de Queiroz, que a família Santos Ferro gentilmente doou à Fundação.

Uma das salas da Casa de Tormes será preparada para acolher este espólio, passando a integrar o circuito de visita à casa, bem como página própria no site, enriquecendo assim a visita e o espólio da Fundação. Realçamos que se trata da principal biblioteca queirosiana do país.



### **1.3. Serviço Educativo da Fundação**

Representando o serviço educativo uma das principais actividades da Fundação, sendo essencial na divulgação da vida e obra de Eça de Queiroz junto dos mais novos, ao mesmo tempo que pretende funcionar como um incentivo à leitura, durante o ano de 2021 serão desenvolvidas várias actividades complementares às visitas escolares, nomeadamente:

- Programa de visitas direccionado a alunos do 1º ciclo e pré-escolar;
- Apresentação de vídeos e documentários sobre a vida e obra de Eça de Queiroz;
- “O Meu Mundo de Eça”: atelier de experiência criativa num processo motivado pela leitura;
- Realização do percurso pedestre “Caminho de Jacinto” (com possibilidade de incluir animação, aquando da chegada à Estação).

### **1.4. Actividades de índole cultural e formativa**

As acções culturais e formativas representam outra vertente importante das actividades da Fundação, em especial no cumprimento do estabelecido nos estatutos, no que se refere à promoção e divulgação da vida e obra de Eça de Queiroz, bem como ao contributo prestado ao desenvolvimento socioeconómico da região. Assim, propõe-se a concretização das seguintes actividades:

#### **1.4.1. Curso Internacional de Verão:**

Seminário Queirosiano, curso internacional de verão, que decorrerá na terceira semana de Julho, subordinado ao tema “A comida e o vinho na obra de Eça e no panorama oitocentista Europeu”. Tem como público-alvo estudantes nacionais e estrangeiros, professores e público em geral. O curso será coordenado cientificamente pelo Professor Doutor Orlando Grossegese e os docentes convidados são os Professores Doutores Mariagrazia Russo, Maria Serena Felici, Ana Nascimento Piedade e Giorgio de Marchis.



#### 1.4.2. CET Tormes – Centro de Estudos de Tradução:

A Casa-Museu Eça de Queiroz em Tormes integra nas suas actividades museológicas e educativas a função de um **Centro de Estudos de Tradução (CET)**, com especial incidência na tradução literária. Este Centro é desenvolvido no âmbito da cooperação já estabelecida entre a Fundação Eça de Queiroz (FEQ) e a Universidade do Minho (UMinho), sob a coordenação do Professor Doutor Orlando Grossegeesse.

O *CET Tormes* oferece cursos breves/oficinas de tradução literária, uma acção de formação específica que articula o meio universitário com o meio profissional. Esse tipo de projecto interinstitucional proporcionará o intercâmbio entre tradutores mais / menos experientes, revisores ligados à edição de literatura traduzida e estudantes de cursos (Licenciatura / Mestrado / Doutoramento) na área das Línguas & Literaturas interessados na tradução literária, de preferência com alguma experiência inicial.

Para além das oficinas, o evento anual **TraduTormes – Encontro de Tradutores em Tormes** promoverá um intercâmbio entre autores e tradutores portugueses e estrangeiros, a fim de propagar junto de um público mais amplo o que está a ser reflectido e produzido nessa área de criação. A ideia é apresentar diferentes concepções da actividade tradutora e reflectir sobre procedimentos adoptados em determinadas áreas / vertentes de tradução literária.

#### 1.4.3. Prémio Literário Fundação Eça de Queiroz/Fundação Millennium bcp:

O Prémio Literário Fundação Eça de Queiroz/Fundação Millennium bcp tem em vista homenagear Eça de Queiroz, um dos maiores vultos nacionais e internacionais da literatura e da cultura portuguesas, bem como valorizar a criação literária de obras de escritores de língua portuguesa.

Em 2021 decorrerá a 5.<sup>a</sup> edição do prémio, que distingue uma obra ficcional (romance ou novela) escrita em língua portuguesa e publicada em Portugal nos anos de 2019 e 2020 por autor nacional com idade não superior a 40 anos à data da publicação.

Originalmente instituído em 2014, fruto de uma parceria com a Câmara Municipal de Baião, em 2021 o prémio passará a ser integralmente patrocinado pela Fundação Millennium bcp.





#### **1.4.4. Ciclo de conferências *online*:**

Tirando partido das novas tecnologias, e com o intuito de chegar a um público mais alargado, a FEQ pretende dinamizar um ciclo de conferências, em formato digital, convidando várias personalidades a associar-se a esta iniciativa.

### **1.5. Actividades promocionais e de animação cultural**

No plano da promoção e divulgação da Fundação e do escritor e da animação cultural da região, continuarão a ser promovidas as actividades regulares, nomeadamente:

#### **1.5.1. Comemorações do 31º aniversário da constituição da Fundação Eça de Queiroz:**

Para assinalar a data da sua constituição, a Fundação Eça de Queiroz organizará uma cerimónia de comemoração, à qual será associado um concerto.

#### **1.5.2. Exposição do arquivo documental de Eça de Queiroz:**

No âmbito da parceria estabelecida com a Fundação Manuel António da Mota, enquanto mecenas da FEQ, realizar-se-á na sede da Fundação uma exposição do arquivo documental de Eça de Queiroz.

#### **1.5.3. Eventos de promoção e divulgação da Fundação e do escritor:**

A Fundação realizará regularmente eventos que permitam a divulgação da vida e obra de Eça de Queiroz e da própria Fundação, podendo estes eventos estar associados à realização de iniciativas de outras entidades, como por exemplo, conferências, jornadas, certames de promoção turística, feiras, entre outros.

### **1.6. Actividade Editorial**

A revista *Queirosiana*, sob a direcção do Professor Doutor Carlos Reis e direcção adjunta do Professor Doutor Orlando Grossegese, é uma edição da Fundação, distribuída aos Curadores, Mecenas, Patronos e Amigos de Tormes. Esta revista, para além de integrar estudos sobre a vida e obra do escritor, apresenta um relato das



actividades desenvolvidas pela Fundação. No início de 2021 pretende-se editar o número 27/28 desta revista.

Paralelamente, e numa perspectiva de actualização e ajuste à realidade actual, a revista *Queirosiana* passará para o formato digital.

### **1.7. Desenvolvimento de protocolos e parcerias**

Ao longo da sua existência, a Fundação tem estabelecido importantes protocolos/parcerias com diversas entidades nacionais e internacionais, que representam um importante contributo no desenvolvimento dos seus objectivos estatutários e na sua projecção. Em 2021, pretende-se continuar esse trabalho, aprofundando as parcerias existentes, nomeadamente com os Curadores, Mecenas, Patronos, Municípios Queirosianos, Universidades, Centros de Formação e outras entidades; e estabelecer novos protocolos e parcerias com outras instituições, em especial, a nível internacional.

De referir ainda que a Fundação procurará manter e, sempre que possível, alargar as colaborações/parcerias com as entidades locais, colaborações essas que poderão ter um importante papel no desenvolvimento da região.

Em 2021 pretende-se reforçar o grupo de Mecenas e Patronos da Fundação, uma iniciativa iniciada em 2017 e que no momento actual conta com os mecenas: Marcelo Lima, António Manuel Queirós Vasconcelos da Mota, Mota Gestão e Participações, SGPS, S.A., Fundação Manuel António da Mota, Mota Engil, SGPS e Município de Aveiro, e de José António Ferreira de Barros e Artur Eduardo Brochado dos Santos Silva, como Patronos. Em 2021 esperamos vir a contar com um novo Mecenas em resultado de vários contactos havidos, em 2020, com a Herdade da Rosa e o seu proprietário Comendador António Silvestre Ferreira.

#### **1.7.1. Associações de Casas-Museu e Fundações de Escritores:**

A FEQ integra a ACAMFE – Associação Ibérica de Casas-Museu e Fundações de Escritores e da APCM – Associação Portuguesa de Casas-Museu. Em 2021 continuarão a ser desenvolvidos os trabalhos de colaboração com estas entidades.



## **2. SECTOR TURISTICO**

### **2.1. Promoção da Gastronomia Queirosiana**

O Restaurante de Tormes representa um importante contributo para a promoção da gastronomia queirosiana, bem como para o desenvolvimento turístico da região onde está instalada a sede da Fundação.

Para além do serviço regular de refeições queirosianas, serão promovidas outras actividades, nomeadamente jantares temáticos, tertúlias com recriação de passagens da obra queirosiana, entre outros.

### **2.2. Projecto “Caminho de Jacinto”**

O Caminho de Jacinto é já um percurso realizado por muitos dos nossos visitantes, sendo objectivo da Fundação continuar a promover o mesmo junto de associações de pedestrianismo e grupos de caminheiros.

Para além disso, pretende-se reforçar as parcerias com entidades, como por exemplo a CP e a Associação de Desenvolvimento Regional “Os Caminhos de Jacinto”, que poderão ter um contributo importante na sua promoção/divulgação.

No sentido de melhorar a informação e orientar os turistas na realização do caminho, pretende-se instalar um painel informativo no início do percurso e reforçar a sinalização existente ao longo do trajecto.

## **3. SECTOR AGRICOLA**

### **3.1. Promoção e Venda do Vinho “Tormes”**

Durante o ano de 2021, irá manter-se a parceria estabelecida em Outubro de 2017 com a empresa Lima & Smith, Lda., para a exploração do sector agrícola da Fundação e para a comercialização e promoção das marcas *Tormes*, *O Mandarin* e *202, Champs Elysées - Fundação Eça de Queiroz*.



Sempre que possível serão estabelecidas formas de reforço desta parceria, seja pela realização conjunta de iniciativas, seja pela apresentação de novos produtos.

A FEQ continuará a realizar provas de vinho.

Considerando que em 2021 a Lima & Smith pretende utilizar a adega para vinificação, a Fundação terá de proceder à realização de intervenções naquele espaço que permitam resolver alguns problemas de infiltrações ao nível da cobertura e a criação de casas de banho, para cumprir os requisitos legais e podermos avançar com o pedido de licenciamento industrial para a adega, cumprindo assim as exigências legais em vigor.



## RECURSOS HUMANOS

Numa organização como a Fundação Eça de Queiroz, o seu potencial humano é um recurso fundamental para a concretização da sua acção e, no caso concreto, para implementação do presente plano, pelo que traçamos um “retrato” da sua configuração tal como está estruturado no momento, bem como a configuração previsível para 2021.

Refira-se que continuamos a assumir o primado da estabilidade e da adequação dos recursos humanos às nossas múltiplas actividades, sendo estes transversais aos vários sectores. Importa considerar o potencial que constituem os recursos humanos da Fundação Eça de Queiroz que, conforme quadro abaixo, é de 7 colaboradores distribuídos pelas diferentes categorias/funções.

Considerando a natureza do vínculo laboral, podemos constatar que há uma estabilidade muito significativa dos nossos recursos humanos, a qual constitui, simultaneamente, uma das mais-valias para o sucesso e eficácia da nossa intervenção e um dos maiores desafios de gestão. Devido a razões de saúde da nossa colaboradora Palmira Almeida (sector agrícola) é de prever que passe à situação de reforma durante o ano de 2021. Este posto de trabalho não será substituído.

Função	N.º Trabalhadores	Vínculo laboral
<b>Direcção</b>	1	Contrato sem termo
<b>Técnicos superiores</b>	1	Contrato sem termo
<b>Técnico auxiliar</b>	1	Contrato sem termo
<b>Pessoal auxiliar</b>	2	Contrato sem termo
<b>Pessoal agrícola</b>	2	Contrato sem termo

Para além dos colaboradores que integram o quadro de pessoal da Fundação, convém referir o importante contributo das pessoas que, a título gracioso, colaboram activamente com a Fundação, em especial os membros dos seus órgãos sociais, nomeadamente o Conselho de Administração (7 membros), o Conselho Fiscal (3 membros) e o Conselho Cultural (30 membros).



---

## RECURSOS FÍSICOS

---

A Fundação Eça de Queiroz, desde o seu nascimento (1990), estabeleceu-se na actual sede, conhecida por Casa de Tormes, onde são desenvolvidas as acções que lhe permitem cumprir os fins estatutários. Esse património, no final de 2019, representava um valor superior a 2.250.000,00€ e é constituído pelos seguintes bens:

### 1. CASA DE TORMES

Edifício principal constituído por dois pisos. No primeiro piso situa-se o espaço museológico composto por sala de entrada, biblioteca, sala museu, sala de estar, sala de jantar, quarto e cozinha, bem como uma área de serviço, um quarto e duas casas de banho. No piso inferior estão instalados o míni auditório, a loja de vendas (na antiga adega), casas de banho, serviços administrativos e espaço destinado ao arquivo documental. Na ala da varanda situa-se a casa do caseiro, com sala, cozinha e três quartos. Dispõe ainda de uma capela, pátio, jardins e mata.

### 2. RESTAURANTE DE TORMES

Instalado no antigo lagar de azeite e eira, o Restaurante de Tormes é composto por duas salas, cozinha, casas de banho e espaço museológico do azeite. A sala de funcionamento diário tem capacidade para cerca de 70 pessoas e a sala de eventos tem capacidade para cerca de 200 pessoas.

O espaço museológico do azeite funciona no antigo lagar e dispõe de todos os engenhos que eram utilizados na produção do azeite.

### 3. CASAS DE TURISMO RURAL

Antigas casas de caseiro, que foram recuperadas e são utilizadas como casas de campo. A Casa do Silvério dispõe de três quartos e míni suíte, todos com casa de banho privativa, sala de estar, sala de refeições e cozinha rústica. A Casa do Lúcio, utilizada



apenas para alojamento dos participantes das actividades da Fundação, dispõe de dois quartos, com casa de banho privativa, cozinha rústica e sala de estar.

#### **4. ADEGA E VINHA**

A adega está dividida em dois espaços, estando num deles instalados os equipamentos necessários à produção do vinho e seu engarrafamento, como por exemplo, cubas, prensa, enchedor, rolhador, entre outros, e outro espaço destinado ao armazenamento do produto acabado.

A vinha corresponde a 11,73 ha da quinta, estando aí instalado um armazém com o equipamento necessário ao trabalho de viticultura, como por exemplo, tractor, pulverizador, escarificador, triturador, entre outros.

#### **5. OUTROS ESPAÇOS**

A Fundação dispõe ainda de outros terrenos e duas antigas de caseiro que, por não terem sido alvo de intervenção, não estão a ser utilizados.



---

## INVESTIMENTOS

---

Apesar do período que atravessamos de forte contenção nesta área, a Fundação procurará apoios que lhe permitam assegurar a manutenção/conservação do seu património, quer ao nível do espaço museológico, que exige uma atenção permanente e especial, quer ao nível das casas de turismo, que representam estruturas importantes para a captação de receitas próprias e de suporte às actividades culturais.

Nas intervenções que são necessárias fazer será dada prioridade à resolução de algumas anomalias existentes no espaço museológico e na adega, bem como à reabilitação das casas de turismo rural.

De referir que há intervenções que não poderão continuar a ser adiadas, uma vez que urge resolver problemas ao nível do património da Fundação, para evitar que se entre num nível de degradação que venha a obrigar a intervenções maiores.

Estaremos atentos aos fundos comunitários disponibilizados pelo novo quadro plurianual, no sentido de poder beneficiar dos programas que venham a ser lançados e em que as nossas actividades sejam enquadráveis.

Tal como foi referido atrás, a Fundação terá de avançar de imediato com intervenções na adega, que permitam satisfazer as necessidades da entidade que alugou aquele espaço, estando previsto que estas intervenções terão um custo aproximado de 15.000,00€.





---

## COMUNICAÇÃO

---

Será prestada especial atenção à comunicação, procurando que esta seja cada vez mais eficaz, para permitir que a Fundação Eça de Queiroz seja uma instituição com repercussão a nível nacional e mesmo internacional.

Um dos aspectos mais importantes a considerar em toda a estratégia comunicacional de uma empresa é a sua coerência. Assim, pretende-se respeitar essa coerência na linguagem utilizada ao nível do *site* e redes sociais, tendo em conta o público-alvo.

A comunicação interna é tão ou mais importante do que a comunicação externa. Por isso, é importante que primeiro haja uma organização coerente a nível interno para que a comunicação externa funcione a todos os níveis.

### **SITE OFICIAL**

O *site* da Fundação tem como principal objectivo tornar a comunicação mais prática e apelativa para o público. Nele dá-se principal destaque aos projectos e aos serviços prestados pela Fundação, não esquecendo as informações relevantes sobre a vida e obra de Eça de Queiroz. Ao nível institucional disponibilizam-se todas as informações, como por exemplo, planos de actividades e orçamento, relatórios e contas, constituição dos órgãos sociais, entre outros documentos. Também se dá especial destaque aos Curadores, Mecenas e Patronos. Os conteúdos do site deverão estar sempre actualizados, tornando-os cada vez mais simples e objectivos – contendo igualmente toda a informação necessária – e ao mesmo tempo apresentada de forma dinâmica. Em 2021, o *site* da Fundação deverá, também, ser objecto de adequação aos novos tempos e a novas funcionalidades, designadamente o merchandising e a promoção *online* dos seus produtos, nomeadamente os vinhos Tormes, Mandarin, Fundação Eça de Queiroz ou outras marcas que venham a ser lançadas.

### **REDES SOCIAIS**

Vai continuar a existir uma aposta nas redes sociais, nomeadamente no *Facebook* e *Instagram*, que deverão estar sempre actualizados.



### **COMUNICAÇÃO COM A IMPRENSA**

Em termos de imprensa, a prioridade é tornar a comunicação mais clara e eficaz, principalmente no que diz respeito às informações que se enviam para a imprensa. Nesse sentido, estabelece-se como ponto fundamental a actualização da base de dados de contactos, com o objectivo de direccionar a comunicação tendo em conta os editoriais que mais interessam.

### **PUBLICIDADE**

A publicidade também é um elemento importante a considerar em termos de comunicação. Nesse sentido, vão-se equacionar meios possíveis para se publicitar o trabalho da Fundação, para além da já referida actualização do *site*.



---

## ORÇAMENTO DE TESOURARIA PARA 2021

---

### NOTA EXPLICATIVA:

Apresenta-se, de seguida, um quadro com a previsão orçamental de 2021, que foi elaborada com base na média mensal de receitas e despesas de 2020.

Do ponto 1. ao ponto 8. apresenta-se uma demonstração previsional, onde são reflectidos as despesas e receitas da actividade corrente da Fundação, muito centrada no espaço museológico da Casa de Tormes e na rentabilização de outros espaços, como as casas de turismo rural, o restaurante, a vinha e a adega.

No que se refere aos Mecenias e Patronos, considerou-se que até à data actual temos registados seis mecenias e dois patronos, já que a situação de pandemia dificultou as acções previstas, tendentes a aumentar o seu número. Prevendo-se que um dos mecenias possa não continuar, por precaução considerou-se apenas a comparticipação de cinco. Na rubrica 3. 2. Novos Mecenias e Patronos, considerou-se a entrada de um novo mecenias.

Na rubrica 9 apresenta-se o valor referente ao investimento a realizar na adega, sendo que este valor será amortizado nos termos da legislação em vigor.

Por sua vez, a rubrica 10. Actividades Culturais e Turísticas apresenta gastos de 33.350,00 EUR e receitas de 28.000,00 EUR, referente aos apoios do Ministério da Ciência e Ensino Superior, no âmbito do protocolo que temos estabelecido com aquela entidade, e da Fundação Millennium bcp para a concretização do Prémio Literário Fundação Eça de Queiroz/Fundação Millennium bcp.

De referir que a concretização das várias actividades apresentadas estará sempre dependente da obtenção atempada das necessárias fontes de financiamento para a sua realização.

Prevê-se ainda a continuação da amortização do passivo bancário da Fundação.

Da leitura do orçamento verifica-se que, no total, a previsão da receita é de 189.430,92 EUR e da despesa é de 202.483,49 EUR, pelo que terão de ser desenvolvidos esforços no sentido da obtenção de outros apoios/patrocinios.



RUBRICAS	DESPESAS	RECEITAS
<b>1. VENDAS DE PRODUTOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>	<b>25 012,60 €</b>	<b>67 282,92 €</b>
1.1. Livros	3 935,52 €	5 988,12 €
1.2. Visitas	2 031,00 €	32 377,08 €
1.4. Merchandising	3 646,08 €	5 892,72 €
1.5. Gastronomia queirosiana	1 200,00 €	1 800,00 €
1.6. Vendas de vinho	14 050,00 €	21 075,00 €
1.7. Outros	150,00 €	150,00 €
<b>2. RENTABILIZAÇÃO DE ESPAÇOS E CEDÊNCIA DE PESSOAL</b>	<b>23 646,40 €</b>	<b>49 648,00 €</b>
2.1. Restaurante e electricidade	2 944,32 €	16 444,32 €
2.2. Vinha, adega e pessoal	18 398,80 €	26 798,80 €
2.3. Casas de turismo	2 303,28 €	6 254,88 €
2.4. Outros espaços	- €	150,00 €
<b>3. SUBSÍDIOS, MECENAS, PATRONOS E DONATIVOS</b>	<b>- €</b>	<b>44 500,00 €</b>
3.1. Mecenias e patronos actuais	- €	27 000,00 €
3.2. Novos Mecenias e Patronos	- €	5 000,00 €
3.3. Donativos	- €	12 500,00 €
<b>4. CUSTOS COM PESSOAL</b>	<b>71 041,87 €</b>	<b>- €</b>
4.1. Remunerações	53 865,00 €	- €
4.2. Encargos sobre remunerações	12 011,90 €	- €
4.3. Subsídios alimentação e transporte	4 202,37 €	- €
4.4. Seguros de acidentes de trabalho	628,44 €	- €
4.5. Outros custos com pessoal	334,16 €	- €
<b>5. FORNECIMENTO DE SERVIÇOS EXTERNOS</b>	<b>23 966,76 €</b>	<b>- €</b>
5.1. Combustíveis	502,20 €	- €
5.2. Comunicações	1 197,00 €	- €
5.3. Conservação e reparação	5 000,00 €	- €
5.4. Contencioso e notariado	100,00 €	- €
5.5. Despesas representação (deslocação e estadas)	150,00 €	- €
5.6. Electricidade	3 038,52 €	- €
5.7. Limpeza, higiene e conforto	421,20 €	- €
5.8. Material de escritório, software e hardware	801,24 €	- €
5.9. Outros FSE	3 261,72 €	- €
5.10. Quotizações	180,00 €	- €
5.11. Publicidade e propaganda	404,88 €	- €
5.12. Seguros	2 282,28 €	- €
5.13. Trabalhos especializados	6 627,72 €	- €
<b>6. IMPOSTOS</b>	<b>1 598,42 €</b>	<b>- €</b>
6.1. IMI	1 598,42 €	- €
<b>8. CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS</b>	<b>8 867,44 €</b>	<b>- €</b>
8.1. Juros	4 283,76 €	- €
8.2. Despesas bancárias	583,68 €	- €
8.3. Amortização do passivo	4 000,00 €	- €
<b>9. INVESTIMENTOS</b>	<b>15 000,00 €</b>	<b>- €</b>
9.1. Substituição cobertura adega e construção casas banho	15 000,00 €	- €
<b>10. ACTIVIDADES CULTURAIS E TURISTICAS</b>	<b>33 350,00 €</b>	<b>28 000,00 €</b>
10.1. Serviço educativo da Fundação	150,00 €	- €
10.2. Curso Internacional de Verão	4 500,00 €	4 000,00 €
10.3. CET Tormes - Centro de Estudos de Tradução	4 500,00 €	4 000,00 €
10.4. Prémio Literário Fundação Eça de Queiroz/Fundação Millennium bcp	20 000,00 €	20 000,00 €
10.5. Ciclo de conferências online	150,00 €	- €
10.6. Comemorações do 31º aniversário da FEQ	500,00 €	- €
10.7. Exposição do arquivo documento de Eça de Queiroz	150,00 €	- €
10.8. Eventos de promoção e divulgação	500,00 €	- €
10.9. Actividade Editorial	500,00 €	- €
10.10. Associações de Casas-Museu e ACAMFE	900,00 €	- €
10.11. Projecto "Caminho de Jacinto"	1 500,00 €	- €
<b>TOTAIS</b>	<b>202 483,49 €</b>	<b>189 430,92 €</b>



FUNDAÇÃO  
EÇA DE QUEIROZ  
TORMES · BAIÃO

Aprovado em reunião do Conselho de Administração de 19 de Janeiro de 2021

O Presidente do Conselho de Administração

(Afonso Eça de Queiroz Cabral)